

MENEZES; Luma Souza<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Alessandra Rocha<sup>2</sup>, PEREZ; Maria Luiza Veiga<sup>3</sup>, CUNHA; Maria Clara Viana da<sup>4</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A varicela-zóster entende-se como um vírus permanente no sistema nervoso após sua primeira infecção, apresentando-se de forma latente durante toda a vida do indivíduo. Tendo em vista esses aspectos, o Herpes Zóster refere-se a uma doença de caráter infeccioso, tendo a reativação do vírus da varicela em latência no organismo do paciente como origem. Essa patologia possui como característica uma manifestação cutânea lancinante, além de fatores de risco relevantes como idade, sexo, raça e uma história familiar positiva para o vírus. Como profilaxia tem-se, no território brasileiro, uma vacina administrada, a partir dos 50 anos, em dose única contra o vírus da Herpes Zóster. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo é analisar o número de internações hospitalares por Herpes Zóster e Varicela entre os anos de 2012 a 2022 no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter ecológico, transversal, descritivo e observacional, baseado em dados secundários obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) acerca do perfil epidemiológico e internações por Herpes Zóster e Varicela entre o período de 2012 e 2022 no Brasil. As variáveis escolhidas foram: sexo, faixa etária e regiões do Brasil. Os critérios de exclusão foram as variáveis não elegíveis. **Resultados:** No intervalo de tempo acometido, entre 2012 a 2022, analisando as taxas de internação por Varicela e Herpes zóster no Brasil verifica-se que não existe predomínio significativo entre os sexos, porém é notória uma variação expressiva entre regiões e faixa etária. Com relação à internação por sexo houve uma predominância do sexo masculino nos anos de 2012 até 2018 (25.252) e do sexo feminino nos anos de 2019 até 2022 (8.025). Quanto às regiões do país, houve um domínio do Sudeste em relação às outras regiões nos anos de 2012 a 2022 (total de 29.564), sendo o Centro-Oeste a região menos acometida (5825). Ao estudar as faixas etárias, observa-se uma prevalência entre as idades de 1 a 4 anos, enquanto a faixa etária menos acometida foi entre 25 a 29 anos, ademais, mesmo não sendo de grande expressividade, é importante salientar que a população de 80 anos ou mais possui um maior domínio quando comparada com os adultos em análise (6.610). **Conclusão:** A Varicela e Herpes-Zóster referem-se a dermatoses infecciosas de grande relevância para saúde pública brasileira. De acordo com os resultados obtidos na pesquisa durante os anos de 2012 a 2022, é possível observar uma homogeneidade perante ao sexo. No entanto, a variável região demonstra uma dominância significativa do Sudeste. Além disso, a faixa etária mais acometida é de 1 a 4 anos. Desse modo, visando reduzir os casos de internação pelas patologias estudadas, faz-se necessária a ampla vacinação da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brasil, Herpes Zóster, Internações, Varicela

<sup>1</sup> Universidade Salvador - UNIFACS, Lumasmenezes@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Salvador - UNIFACS, alessandrarch.oliveira@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Salvador - UNIFACS, maluweigap05@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Salvador - UNIFACS, vianamariaclara0401@gmail.com